

Meditação do Natal

Pelo Espírito Maria Dolores.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Os Dois Maiores Amores. Lição nº 24. Página 94.

SENHOR Jesus!
Ante o Natal, brilhando renascente,
Recordo-te a promessa, em sentido profundo:
“E crede que estarei convosco eternamente
Até o fim dos séculos no mundo...”

Por isso, creio com razão, Senhor,
Que ninguém mais consegue ignorar-te,
Ao ver-te as manifestações de imenso amor,
Refulgindo e atuando em toda parte.

Chegaste ao mundo sem quaisquer brasões,
Sem violência, sem púrpura, sem guerra
E transformaste povos e nações,
Mostrando as Leis da vida sobre a Terra.

Revelas, entre os homens, dia a dia,
Iluminando os cérebros que irmanas,
O caminho da paz e da alegria
Pela sublimação das leis humanas.

Deste à fraternidade vasto acesso,
Traçando a estrada para a vida sã,
E acentuaste as luzes do progresso
Nas vantagens de agora e de amanhã.

Vieste do esplendor que reina no Mais Alto,
Guiando o mundo à evolução divina,
Da charrua ao trator, da vereda ao asfalto,
Do artesanato rude ao fulgor da oficina.

Conhecemos na Terra a tua força augusta,
Permaneces em tudo, aqui e ali;
Entretanto, nutrindo indiferença injusta,
Creio ainda, Jesus, que não fomos a ti.

Impele-nos, Senhor, em teu ensino eleito
A esquecer, para sempre, o orgulho frio e vão,
Queremos destrancar os recessos do peito,
A fim de abrir-te o próprio coração.

